



B0154

MORTALIDADE POR ACIDENTE DE TRÂNSITO NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

Hugo Helito (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Marilisa A. B. Barros (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Os acidentes de Trânsito constituem um grave problema de Saúde Pública pelo impacto que causam na morbimortalidade da população. O conhecimento de seus padrões epidemiológicos dá subsídio para definir políticas mais eficazes, implicando em redução no número de vidas perdidas. O objetivo deste estudo é conhecer o comportamento do coeficiente de mortalidade por acidentes de trânsito na cidade de Campinas, durante os anos de 1984-2005, utilizando técnicas exploratórias e análise da série temporal. Para isso foram utilizados os dados fornecidos pelo DATASUS e os colhidos no banco municipal de óbitos. Foram calculados coeficientes por cem mil habitantes. Durante o período os homens apresentaram uma mortalidade cerca de quatro vezes maior que as mulheres, contudo, eliminando esse fator de escala observou-se um comportamento semelhante nos sexos tanto para a tendência temporal como na curva etária. Evidencia-se que os homens, os jovens de 20 a 29 anos e os idosos com mais de 70 anos compõe o principal grupo de risco. A mortalidade municipal apresentou valores próximos aos observados no estado durante todo o período. A modelagem por séries temporais para a mortalidade mensal, modelos SARIMA, não foi muito eficiente. O melhor ajuste foi obtido com um modelo de médias móveis (MA). Foi verificada uma tendência de queda nos últimos anos. Os resultados de certa forma são animadores e mostram que é possível diminuir a mortalidade.

Trânsito - Séries temporais - Epidemiologia